

ATA Nº 176– 11 DE JULHODE 2016

Aos 11 dias do mês de julho de 2016, às 18h, nas dependências da Fundação Municipal de Cultura – sito à Rua Julia Wanderley, 936 - Centro, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC). Justificou a ausência a representante do Conselho Municipal de Educação, Maria de Fátima Pacheco Rodrigues. Participaram da reunião, assinando o livro de presenças, os seguintes conselheiros: Fernando Rohnelt Durante (presidente), Eduardo Godoy (secretário), Celso Parubocz, Daniel Masetto, Helcio Kovaleski, Iliana Corrêa Busnardo, João Luiz dos Santos e Hebe Maria Gonçalves. Assistiu à reunião o diretor do Departamento de Cultura da Fundação Municipal de Cultura, Cirillo Barbisan. Os assuntos em pauta foram os seguintes: **1 – Congresso Brasileiro de Patrimônio Cultural:** No início da reunião, os servidores da FMC Andréa Fermino (Coordenadora de Programação e Projetos), Elisângela Schmidt (Departamento de Captação de Recursos) e Eduardo Godoy (Coordenador de Comunicação) apresentaram aos conselheiros a proposta e a programação do Congresso Brasileiro de Patrimônio Cultural, que será realizado de 10 a 13 de agosto, com programação principal no Cine-Teatro Ópera. Este é o terceiro ano do evento que trata sobre patrimônio cultural na cidade e terá como eixos temáticos Patrimônio Imaterial, Legislação para Preservação e Educação Patrimonial. Andréa explicou que a proposta do tema surgiu a partir das demandas levantadas no Fórum Municipal de Cultura deste ano e objetivava-se discutir caminhos para a criação de legislação específica para o registro de bens imateriais em Ponta Grossa. Para isso, serão realizadas conferências e mesas-redondas com palestrantes convidados, representando instituições como IPHAN, Coordenadoria de Patrimônio Cultural do Paraná, ICOMOS, Sistema Estadual de Museus e Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico do Paraná, além de pesquisadores e professores da área. Serão realizadas também atividades de educação patrimonial junto a professores da Rede Municipal de Ensino e alunos da Rede Estadual, bem como rodas de conversas, footing, entrega de premiações, exposições e atrações culturais. Todas as atividades serão gratuitas. Os servidores informaram que os conselheiros ainda podem fazer sugestões de atividades e convidados. A programação completa será enviada por e-mail aos conselheiros. **2 – Fundo Municipal de Cultura:** O conselheiro Eduardo informou que foi publicado em Diário Oficial, edição 1.829, do dia 06 de julho de 2016, o Decreto 11.290, que regulamenta o Fundo Municipal de Cultura – FMC. Assim, o próximo passo para a efetivação do Fundo, com a criação do CNPJ próprio, é a elaboração da Ata de Fundação do Fundo Municipal de Cultura – FMC e do Estatuto Social, lidos pelo conselheiro e aprovados por unanimidade (em anexo a esta Ata). **3 - Revisão de termos do Plano Municipal de Cultura e Plano Setorial de Cultura:** foram propostas, pelo diretor Cirillo, alterações na redação de alguns termos dos planos ratificados na última reunião do CMPC. A ideia é substituir termos como ‘exigir’ e ‘garantir’ por verbos objetivos e principais das frases. Os conselheiros aceitaram a ideia. Eduardo e Cirillo irão enviar por e-mail aos conselheiros as propostas para que sejam analisadas e encaminhadas o quanto antes. **4 – Relato sobre a 6ª Conferência Municipal das Cidades:** O conselheiro Helcio informou que participou do Grupo de Trabalho (GT) de ‘Patrimônio, Cultura e Turismo’ da Conferência, realizada nos dias 24 e 25 de junho, no Anfiteatro Municipal Eunice Miró Guimarães. Foram escolhidas 35 diretrizes, sendo cinco de cada um dos sete grupos de trabalho, que serão apresentadas na Conferência Estadual das Cidades, em março de 2017, em Foz do Iguaçu. As cinco diretrizes do GT serão enviadas por e-mail aos conselheiros para conhecimento. Helcio foi escolhido um dos 42 delegados (representantes de vários segmentos da sociedade) para representar Ponta Grossa na Conferência Estadual. Apesar dos assuntos relevantes e tensionamentos levantados, o conselheiro lamentou que houve baixa participação. Helcio disse que os assuntos referentes à discussão de política cultural e patrimônio cultural serão contemplados no texto que será enviado à discussão estadual. Uma das principais diretrizes destacadas foi que a escolha dos representantes do Conselho Municipal da Cidade seja feita de forma eletiva e democrática. A

51 transparência do processo ao longo da Conferência também foi outro ponto importante destacado
52 por Helcio. O conselheiro sugeriu que em algum momento sejam discutidas estas diretrizes para que
53 o representante seja municiado de informações e ideias para o evento estadual. **5 – Publicidade de**
54 **atos em período eleitoral:** o conselheiro Eduardo informou que a partir do dia 02 de julho iniciou o
55 período eleitoral (60 dias anteriores ao dia do 1º turno). Sendo assim, a Prefeitura de Ponta Grossa,
56 bem como a Fundação Municipal de Cultura e todos as unidades culturais e corpos artísticos terão
57 restrições quanto à divulgação dos atos. Portanto, diversas ações foram tomadas para não ferir a
58 legislação eleitoral vigente, como retirada do ar de página de sites e Facebook, não uso de
59 logomarcas da Prefeitura/Fundação em divulgação de eventos, envio de releases apenas de utilidade
60 pública, entre outras. **4 – Pagamento de artistas:** o conselheiro Daniel informou que ainda não
61 foram pagos os premiados dos concursos. Ele solicitou que seja enviada uma moção de apelo ao
62 secretário municipal de Gestão Financeira, Odailton José Moreira de Souza exigindo o pagamento. O
63 conselheiro Celso disse que foi cobrado de artistas sobre a entrega de obras de artes. Daniel disse
64 que está em edital que a retirada é de responsabilidade dos artistas que se inscrevem, porém, é de
65 responsabilidade dos funcionários do Setor de Artes Visuais a leitura e compreensão do edital, bem
66 como a solicitação de materiais de expediente, como plástico bolha e papel Kraft. O presidente
67 disse que não recebeu, nestes meses que está à frente da Fundação, nenhum pedido formal
68 solicitando materiais. Informou também que está em contato com o secretário para o pagamento dos
69 atrasados. O conselheiro Daniel relatou diversos problemas com o Setor, como a nomeação de
70 profissionais sem qualificação técnica, obras de arte quebradas e guardadas em espaços
71 inadequados (como embaixo de escadas), falta de leitura dos editais por parte dos funcionários,
72 entre outros. O conselheiro Celso relatou ainda que recebeu informações que há obras de arte
73 guardadas no antigo Setor de Artes Visuais, em degradação. O conselheiro Helcio opinou que o
74 CMPC deve exigir a cobrança de todos os pagamentos em atraso junto às secretarias competentes,
75 encaminhando também a pauta para a imprensa, de maneira incisiva. O conselheiro Celso sugeriu
76 que o Conselho recorra ao Ministério Público para exigir o pagamento. Helcio disse que um dos
77 vencedores de concurso literário passado já informou que irá entrar com ação junto ao Ministério
78 Público. A conselheira Hebe disse que não se sente responsável pelo não pagamento, por já terem
79 feito cobranças junto ao órgão gestor responsável. Hebe informou que no início desta gestão do
80 Conselho foi cobrado do antigo presidente, Paulo Eduardo Goulart Netto, o pagamento. Ela defende
81 que deve ser revisto o que foi pago e o que deixou de ser quitado. O conselheiro Daniel disse que,
82 no final do ano passado, foi relatado que havia sido pago o Salão de Belas Artes, informação que
83 não condiz com as cobranças que estão sendo recebidas. O diretor Cirillo disse que foi pago o Salão
84 de 2014 e não de 2015, ficando a conta para este ano de 2016. Ficou acordado que até o dia 14 de
85 julho os conselheiros Helcio e Daniel irão encaminhar o texto para o ofício que será enviado ao
86 secretário de Gestão Financeira, revisitando os pagamentos em atraso. **5 – Horário das reuniões:** a
87 conselheira Milane encaminhou e-mail informando que não poderá estar presente nas próximas
88 reuniões, devido sua atuação junto à ACIPG. Colocado em pauta, os conselheiros decidiram por
89 manter as reuniões às segundas segundas-feiras de cada mês, devido à agenda dos demais
90 participantes já estar comprometida nos demais dias. **6 – Participação da ACIPG:** o presidente
91 Fernando defendeu que a Associação deveria ter maior participação nos eventos culturais da cidade
92 e no trabalho junto aos empresários para incentivar o patrocínio de atividades culturais. Ele se
93 comprometeu a participar de reunião junto à diretoria para fazer esta defesa. **7-Próxima**
94 **reunião:** Ficou acertado entre os conselheiros presentes que a próxima reunião deste Conselho
95 acontecerá no dia 08 de agosto, às 18h, na sede da Fundação Municipal de Cultura. Nada mais
96 havendo a tratar, foi finalizada a reunião e a ata vai por mim, Eduardo Godoy, redigida e assinada
97 por todos os presentes:

98

99

Fernando Rohnelt Durante (Presidente) _____



- 100 Eduardo Godoy(Fundação Municipal de Cultura) _____
- 101 HelcioKovaleski (Teatro) _____
- 102 Celso Parubocz (Cine-Foto-Vídeo) _____
- 103 João Luiz dos Santos (Artes Populares) _____
- 104 Daniel Masetto (Artes Visuais) _____
- 105 Hebe Maria Gonçalves (Literatura) _____
- 106 IlianaCorrêiaBusnardo (ACIPG) _____